

Informativo FioPrev



PUBLICAÇÃO DO FIOPREV • ANO V • NÚMERO 38 • Abril / Maio / Junho 2009

Relatório de Atividades 2008

Compromisso com a excelência

Profissionais conduzem os negócios de forma responsável e organizada

Transparência

Comunicação clara com todos os públicos interessados internos e externos



Foto: Microsoft Office Online

Respeito e equidade

Conduta de consideração às diferenças individuais, excluindo qualquer tipo de discriminação e injustiça

Responsabilidade

Todos respondem por seus atos e compromissos e zelam pelo patrimônio da entidade e o bem-estar dos participantes

Integridade e Honestidade

Profissionais pautados na verdade e na integridade, respeitando a legislação e as normas internas

Valores estabelecidos no Código de Ética do FioPrev, lançado em dezembro de 2008 e distribuído a participantes, conselheiros, empregados, prestadores de serviço e fornecedores, orientam a prestação de contas anual do plano de previdência a seus públicos de interesse.



Relatório de Atividades

Mensagem da Diretoria

Nesta edição especial do Informativo FioPrev, você vai acompanhar o desempenho da entidade na gestão do seu patrimônio em 2008. Desde a sua criação, o FioPrev apresenta o seu Relatório de Atividades, um compromisso de transparência com os participantes, que ultrapassa o atendimento às obrigações legais.

São informações relativas a investimentos, custos de gestão, demonstrações contábeis e situação atuarial organizados de maneira a permitir o acompanhamento da administração dos recursos.

A versão que chega às suas mãos é a sintética. A edição completa está disponível em www.fioprev.org.br, na opção Finanças, selecionando o item Relatório de Atividades 2008.

Diretoria Executiva

O Relatório de Atividades é composto de várias seções, que abordam aspectos diferentes das contas do FioPrev. Veja a seguir o que contém cada uma destas seções.

Participantes

Neste trecho inicial do Relatório, são apresentados dados sobre a massa participante dos planos de previdência.

O FioPrev administra dois planos de previdência: o BD-RJU, para os servidores da Fiocruz que estão sob o Regime Jurídico Único, e o BD-FioPrev, para os empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Cada plano tem benefícios criados para apoiar e proteger o participante e sua família. Ambos são na modalidade Benefício Definido, isto é, o benefício é estipulado previamente, no momento da contratação do plano.

Demonstrações contábeis

Nesta seção você encontra o Balanço Patrimonial do FioPrev em 2008, consolidado e segregado por plano de benefícios. O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que tem por objetivo mostrar a situação financeira e patrimonial de uma entidade numa determinada data. Ele apresenta os Ativos (bens e direitos) e Passivos (exigibilidades e obrigações).

Fazem parte das Demonstrações Contábeis também a Demonstração dos Resultados e a Demonstração do Fluxo Financeiro, bem como as notas explicativas.

Investimentos

As aplicações financeiras que o FioPrev realizou em 2008 para cuidar do seu patrimônio são apresentadas nesta seção, que apresenta ainda um resumo da Política de Investimentos, que contém as diretrizes fixadas pelo Conselho Deliberativo para a gestão dos recursos confiados ao FioPrev para investimento.

Parecer atuarial

Este parecer é emitido pelo atuário, depois de realizar um estudo técnico que considera as características biométricas, demográficas e financeiras da massa de participantes para avaliar se o plano de custeio está adequado, visando o equilíbrio e a solvência do plano.

O parecer também deve apontar as causas do superávit/déficit técnico atuarial. Em se tratando de déficit técnico, indica possíveis soluções para o equacionamento.

Como o FioPrev administra dois planos, o parecer atuarial trata separadamente de cada um deles.

Parecer do Conselho Fiscal

Depois de auditadas, as contas são verificadas pelo Conselho Fiscal da entidade, que tem o poder de aprová-las ou não.

Parecer do Conselho Deliberativo

Este é o documento final do Relatório de Atividades, no qual o Conselho Deliberativo aprova o Balanço de 2008, em conformidade com os pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Planos oferecidos

Benefícios do Plano BD-RJU

Complementação de aposentadoria proporcional por invalidez

Para o participante que seja considerado incapacitado para o trabalho e venha a se aposentar de forma proporcional pelo RJU.

Complementação de aposentadoria não decorrente de invalidez

No caso das aposentadorias por idade, tempo de serviço ou compulsória, o FioPrev oferece a complementação desse benefício, de acordo com o tempo e o valor de contribuição do participante. Exige 10 anos de vinculação ao FioPrev e idade mínima de 58 anos ao se aposentar.

Complementação de pensão por morte

O benefício dos participantes que recebem complementação de aposentadoria é revertido em pensão em caso de morte do titular. Não há pensão quando o servidor falecido está na ativa.

Pecúlio por morte

É o benefício que garante aos beneficiários designados pelo servidor um pagamento único total igual a 10 vezes o salário real de benefício do participante, relativo ao mês anterior ao falecimento.

Complementação de abono anual

Este benefício é devido a todo o participante que recebe complementação do FioPrev. Equivale ao 13º pago aos trabalhadores.

Obs.: Desde a publicação do Ofício 509, em março de 2007, expedido pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência, o FioPrev está proibido de conceder novos benefícios de complementação de aposentadoria e de pensão não decorrentes de invalidez e de aceitar novas inscrições de participantes no plano RJU.

Benefícios do Plano BD-FioPrev

Complementação de aposentadoria proporcional por invalidez

Para trabalhadores aposentados pelo INSS por incapacidade de trabalho, como seqüência do auxílio-doença ou de acidente incapacitante de qualquer natureza.

EXPEDIENTE

Patrocinadoras Fundação Oswaldo Cruz e FioPrev • Conselho Deliberativo Hayne Felipe da Silva (Presidente), Alex Santos Príncipe, Claudia Maria Gullo Parente, Hamilton dos Santos Coelho, Jorge Tadeu Arruda, Leila de Mello Yañez Nogueira, Márcia Garcia, Maria Amália N. Monteiro, Oswaldo José da Cruz, Sergio Munck, Sônia Aparecida Freitas de Pinho e Sueli Maria Motta Cardoso • Conselho Editorial Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto e Lucia Santa Cruz • Conselho Fiscal José Sílvio de Moraes Portes (Presidente), Cristiane Teixeira Sendim, Daniel Garneiro Ferreira, Licia de Oliveira, Luciana Vivório Cardoso, Maria Ieda Santos Cruz, Newton Silva Santos e Roberto da Cruz Alves • Diretoria Executiva Carlos Magno Ramos, Halan Harlens P. Morais, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto • Publicação do FioPrev Nº 38 Abril / Maio / Junho / 2009 • Jornalista Responsável Lucia Santa Cruz MTb. 15.550-RJ • Reportagem Erika Schmid e Claudia Maria Abreu Campos • Projeto Gráfico e Diagramação Bernard Design • Fotos Ricardo Brasil • Impressão MCE Gráfica e Editora Ltda • Tiragem 6.000 exemplares.

Complementação de aposentadoria por idade

Somente para participantes que se aposentam por idade pelo INSS. Exige 10 anos de vinculação à Patrocinadora e 2 anos de contribuição ao FioPrev.

Complementação de aposentadoria por tempo de serviço

Destinado aos que se aposentam por tempo de serviço pelo INSS. O participante deve ter no mínimo 58 anos de idade, 35 anos de serviço, 10 anos de vinculação à Patrocinadora e 2 anos de contribuição ao FioPrev.

Complementação de aposentadoria especial

Destinada aos que se aposentam pelo INSS por exercerem atividade insalubre, perigosa ou periculosa, de acordo com a legislação previdenciária. É necessário ter 55 anos de idade, 10 anos de vinculação à Patrocinadora e 2 anos de contribuição ao FioPrev.

Complementação de pensão por morte

Benefício destinado aos dependentes reconhecidos pelo INSS. O participante falecido precisa ter completado pelo menos 1 ano de vinculação à Patrocinadora.

O pagamento da pensão equivale a 50% da complementação recebida mais 10% por cada dependente, chegando no máximo a 100%.

Pecúlio por morte

É o benefício sem carência que garante aos beneficiários designados pelo participante o pagamento único total de uma importância em dinheiro igual a 10 vezes o salário real de benefício do participante relativo ao mês precedente ao do falecimento. Para o participante CLT, o pecúlio é calculado pela média dos 12 últimos salários de participação (corrigidos monetariamente).

Complementação de auxílio-doença

Voltado aos participantes que estiverem licenciados pelo INSS por motivo de doença. Não há carência.

Complementação de auxílio-reclusão

Destinado aos dependentes reconhecidos pelo INSS e válido somente pelo período enquanto durar a reclusão. Não há carência. O cálculo feito é 50% da complementação da aposentadoria por invalidez que o participante teria direito somado a 10% por cada dependente não podendo ultrapassar os 100%.

Complementação de abono anual

Este benefício é devido a todo participante que receba complementação do FioPrev. Equivale ao 13º salário pago aos trabalhadores.

Participantes

	2006			2007			2008		
	BD-FioPrev	BD-RJU	TOTAL	BD-FioPrev	BD-RJU	TOTAL	BD-FioPrev	BD-RJU	TOTAL
Ativos	70	3.663	3.733	70	3.716	3.786	70	3.615	3.685
Participantes para pecúlio	0	836	836	0	818	818	0	836	836
Autopatrocina	7	48	55	3	52	55	2	50	52
BPD	4	1	5	2	1	3	1	-	1
Assistidos	79	144	223	77	157	234	71	170	241
Pensionistas	46	14	60	42	15	57	43	16	59
Total	206	4.706	4.912	194	4.759	4.953	187	4.687	4.874

Confira a seguir os montantes dos benefícios pagos em 2008, que representam o cumprimento dos compromissos assumidos com os participantes:

	2008					
	CLT		RJU		TOTAL	
	Qtd	Valor	Qtd	Valor	Qtd	Valor
Aposentadoria	71	519.117,02	170	1.596.534,41	241	2.115.651,43
Tempo de Serviço	51	317.820,47	24	157.767,80	75	475.588,27
Idade	3	83.379,36	-	-	3	83.379,36
Compulsória	12	83.284,92	17	90.117,36	29	173.402,28
Especial	-	-	-	-	-	-
Invalidez	5	34.632,27	129	1.348.649,25	134	1.383.281,52
Pensão	43	282.895,99	16	66.089,37	59	348.985,36
Pecúlio	5	24.575,20	32	1.257.804,99	37	1.282.380,19
Ativos	-	-	4	225.495,70	4	225.495,70
Participantes Pecúlio	-	-	26	955.019,49	26	955.019,49
Assistidos	5	24.575,20	2	77.289,80	7	101.865,00
Empréstimos					529	4.420.736,43
Simple					519	4.355.086,84
Saúde					6	62.714,00
Funeral					-	-
Emergencial					4	2.935,59
Total	119	826.588,21	218	2.920.428,77	866	8.167.753,41
Resgate de Contribuição	7	95.558,57	-	-	7	95.558,57



Investimentos

O ano de 2008 foi marcado por uma grande crise financeira internacional que atingiu os investimentos no Brasil, de forma mais contundente, a partir de junho/08, tendo reflexos prejudiciais, principalmente, nas Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável, por serem mais sujeitas às oscilações de mercado.

No segmento imobiliário destacamos a ocupação do 11o Andar do Edifício Morumbi Square, alugado a partir de janeiro/08 e a venda da sala 502, do Edifício Manhattan Tower e do Central Parking (10 vagas de garagens), ocorrida em junho de 2008. Importante ressaltar que esses eventos possibilitaram ao segmento apresentar resultados positivos que devem se repetir no ano vindouro.

Na carteira de empréstimos foram realizadas provisões, em função da verificação de atraso no recebimento da parcela do valor principal e os seus respectivos encargos.

Rentabilidade Nominal

Rentabilidade Nominal dos Investimentos														
Rentabilidade	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Ago/08	Set/08	Out/08	Nov/08	Dez/08	Acumulado no 4º trim.	Acumulado no ano
Somatório dos Recursos do Plano	-0.48%	2.31%	-1.32%	3.03%	3.16%	-0.73%	-0.72%	0.47%	-1.70%	-3.94%	1.10%	2.39%	-0.56%	2.38%
Somatório de Renda Fixa	0.98%	1.40%	-0.25%	1.58%	1.79%	0.86%	1.07%	0.51%	-0.55%	-1.19%	1.92%	2.32%	3.03%	10.88%
Somatório de Renda Variável	-9.98%	10.14%	-7.62%	11.34%	11.77%	-10.06%	-11.18%	-6.07%	-11.30%	-27.61%	-6.78%	4.70%	-29.34%	-46.40%
Somatório de Imóveis	-0.43%	-0.99%	-0.43%	-0.43%	0.40%	4.14%	0.99%	0.99%	0.76%	0.99%	0.76%	1.00%	2.77%	7.92%
Segmento Empréstimos e Financiamentos	-0.29%	-0.05%	3.46%	0.77%	0.33%	2.01%	-0.39%	-2.75%	2.12%	0.56%	-0.22%	0.18%	0.52%	5.74%
	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Ago/08	Set/08	Out/08	Nov/08	Dez/08		
CDI	0.92%	0.80%	0.84%	0.90%	0.87%	0.95%	1.06%	1.01%	1.10%	1.17%	1.00%	1.11%	3.32%	12.37%
IGP-M	1.09%	0.53%	0.74%	0.69%	1.61%	1.98%	1.76%	-0.32%	0.11%	0.98%	0.38%	-0.13%	1.23%	9.81%
IPCA	0.54%	0.49%	0.48%	0.55%	0.79%	0.74%	0.53%	0.28%	0.26%	0.45%	0.36%	0.28%	1.09%	5.90%
INPC	0.69%	0.48%	0.51%	0.64%	0.96%	0.91%	0.58%	0.21%	0.15%	0.50%	0.38%	0.29%	1.17%	6.48%
(INPC + 6%)	1.18%	0.97%	1.00%	1.13%	1.45%	1.40%	1.07%	0.70%	0.64%	0.99%	0.87%	0.78%	2.66%	12.87%
(INPC + 5%)	1.10%	0.89%	0.92%	1.05%	1.37%	1.32%	0.99%	0.62%	0.56%	0.91%	0.79%	0.70%	2.42%	11.81%
IBOVESPA	-6.88%	6.72%	-3.97%	11.32%	6.96%	-10.44%	-8.48%	-6.42%	-11.03%	-24.80%	-1.77%	2.61%	-24.20%	-41.22%
IMA GERAL	1.13%	1.31%	-0.09%	1.18%	0.96%	0.47%	1.42%	0.89%	0.28%	-0.99%	2.08%	3.43%	4.53%	12.69%
% de RF em relação à CDI	106.73%	176.10%	-29.25%	176.32%	205.45%	90.83%	101.10%	50.23%	-50.22%	-101.69%	192.29%	208.84%	91.49%	88.00%
VaR dos Segmentos (1 dia útil)	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Ago/08	Set/08	Out/08	Nov/08	Dez/08		
Segmento de Renda Fixa	0.15%	0.14%	0.23%	0.27%	0.29%	0.27%	0.21%	0.17%	0.27%	0.58%	0.58%	0.46%		
Segmento de Renda Variável	3.60%	3.17%	3.06%	3.14%	2.21%	2.63%	2.99%	3.17%	5.62%	8.78%	10.06%	6.84%		
Consolidado	0.64%	0.68%	0.68%	0.68%	0.54%	0.55%	0.51%	0.51%	0.82%	1.52%	1.61%	1.05%		

Composição

Em 2008, a composição da carteira de investimentos era a seguinte:

Ativos do Programa de Investimento	Valor (em milhares de R\$)	Ativos do Programa de Investimento	Valor (em milhares de R\$)
Renda Fixa	141.110.926,24	Renda Variável	12.373.896,84
CDB	15.791.855,14	Ações	8.517.396,95
Debêntures	31.531.208,79	FIQ Pactual FioPrev	3.856.499,89
NTN-B	50.230.856,50	Imóveis	1.937.978,83
NTN-C	6.487.709,74	Empréstimos	6.788.728,68
FIQ Pactual FioPrev	37.069.296,07		

Limites Legais

Recursos Garantidores	Valor	Alocação 31/12/2008	Limites pela Política de Investimentos FioPrev		Limites pela Legislação
Segmentos			Mínimo	Máximo	Res. 3456
Renda Fixa	141.110.926,24	86,96%	50,00%	100,00%	Max. 100%
Renda Variável	12.373.896,84	7,63%	0,00%	30,00%	Max. 50%
Imóveis	1.937.978,83	1,19%	0,00%	11,00%	Max. 11%
Empréstimos	6.788.728,68	4,18%	0,00%	15,00%	Max. 15%
Disponível	143.460,36	0,09%			
Exigível Operacional	-80.868,62	-0,05%			
Total	162.274.122,33				

Recursos Garantidores	Valor	Alocação 31/12/2007	Limites pela Política de Investimentos FioPrev		Limites pela Legislação
			Mínimo	Máximo	
Segmentos					Res. 3456
Renda Fixa	127.982.536,40	82,78%	65,00%	100,00%	Max. 100%
Renda Variável	15.263.456,50	9,87%	0,00%	20,00%	Max. 50%
Imóveis	2.754.585,74	1,78%	0,00%	11,00%	Max. 11%
Empréstimos	8.585.737,94	5,55%	0,00%	15,00%	Max. 15%
Disponível	37.678,90	0,02%			
Exigível Operacional	-21.816,99	-0,01%			
Total	154.602.178,49				

O FioPrev mantém gestão própria de 75% dos recursos de seus planos de previdência, estando o restante, 25%, alocado no FIQ Pactual FioPrev que é um Fundo Exclusivo, que investe em outros Fundos de Investimentos.

Gestão Própria X Terceirizada

Recursos Garantidores	
Gestão Própria	121.348.815,12
Gestão Terceirizada	40.925.307,21
Total	162.274.122,33



Custo da gestão dos investimentos

Para administrar os recursos aplicados, o FioPrev arca com custos administrativos, de pessoal, encargos, taxas financeiras, corretagens, etc. A gestão transparente e responsável determina que estes valores sejam informados aos participantes, para que eles possam avaliar as despesas para rentabilização dos recursos que vão garantir seus benefícios previdenciários

Posição em 31/12/2008

DESPESAS COM GESTÃO	226.203,11	161.631,00	125.543,46	131.704,47	645.082,04
CUSTOS	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	ANO
GESTÃO INTERNA	213.918,57	151.224,42	115.140,63	111.662,76	591.946,38
PESSOAL/ENCARGOS	68.384,91	69.197,17	69.197,17	69.197,17	275.976,42
CONSULTORIAS	3.743,22	3.743,22	3.743,22	6.544,82	17.774,48
AUDITORIAS	1.938,00	1.938,00	1.938,00	1.991,14	7.805,14
SISTEMA DE RISCOS	7.644,81	8.963,85	10.513,06	6.006,37	33.128,09
CUSTÓDIA/CONTROLADORIA	5.776,89	8.861,04	10.422,50	10.546,85	35.607,28
TAXAS TRIBUTÁRIAS	-	-	-	-	-
CARTEIRA OP. PARTICIPANTES	-	-	-	-	-
CARTEIRA DE IMÓVEIS	35.317,22	21.065,59	4.470,50	4.593,84	65.447,15
SOFTWARE	10.866,16	9.631,11	14.856,18	12.782,57	48.136,02
CORRETAGENS	64.768,79	16.649,88	-	-	81.418,67
TAXA OPER. CBLC	3.724,59	2.488,34	-	-	6.212,93
TAXA OPER. BOVESPA	11.753,98	8.686,22	-	-	20.440,20
GESTÃO EXTERNA	12.284,54	10.406,58	10.402,83	20.041,71	53.135,66
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO *	-	-	-	-	-
TAXA DE PERFORMANCE *	-	-	-	-	-
CORRETAGENS *	-	-	-	-	-
TAXA SELIC	-	-	-	-	-
TAXA CETIP	889,83	431,12	892,89	5.273,86	7.487,70
TAXA BOVESPA *	-	-	-	-	-
CUSTÓDIA	6.114,71	7.798,16	7.555,34	8.839,70	30.307,91
AUDITORIAS	2.595,00	-	-	2.831,15	5.426,15
OUTRAS	2.685,00	2.177,30	1.954,60	3.097,00	9.913,90

(*) Não há cobrança dessas taxas no FIQ Pactual FioPrev.

Política de Investimentos

Relatório Resumo de Política de Investimento dos Planos de Previdência

A Política de Investimentos contém os parâmetros para a gestão dos recursos financeiros do plano de previdência. Ela é um instrumento de longo prazo que estabelece os objetivos e os rumos dos investimentos feitos pelo FioPrev. É aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo, e operacionalizada pelo Comitê de Investimentos e pela Diretoria Administrativa e Financeira.

Cada plano de benefício possui uma política de investimentos, adequada à sua realidade e às metas atuariais previstas para cada um. Acompanhe a seguir estes dados:

Período de referência: 01/2008 a 12/2008

Entidade: 00477-FIOPREV

	Taxa Mínima Atuarial	Índice de Referência
Plano de Benefícios: 1991000138-PLANO BD - RJU	INPC	6%
Plano de Benefícios: 1985000318-PLANO BD - FIOPREV	INPC	5%

Aprovado pelo Conselho Deliberativo em 11/12/2007, pela Ata nº 13/2007
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Jacques Mendes Meyohas
Cargo: Diretor Adm/Financeiro Segmento: Plano de Benefícios

Controle de Riscos

Risco de Mercado

Risco Legal

Risco de Liquidez

Risco Operacional

Risco de Contraparte

Outros

Alocação dos Recursos

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008

Segmento de Renda Fixa

Investimento	Mínimo	Máximo	Alvo
Baixo Risco de Crédito	50,00%	100,00%	65,00%
Médio Risco de Crédito	0,00%	15,00%	0,00%
Alto Risco de Crédito	0,00%	15,00%	0,00%

Segmento de Renda Variável

Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	25,00%
Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	0,00%	0,00%
Sociedade de Propósito Específico	0,00%	0,00%	0,00%
Parceria Público-Privada	0,00%	0,00%	0,00%

Segmento de Imóveis

Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	3,00%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%

Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos	0,00%	15,00%	12,00%
Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%

Derivativos

Limite Máximo para Proteção:	100,00 %
Limite Máximo para Exposição:	0,00 %

Limites Máximos de Diversificação

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008

Em Pessoa Jurídica ou Conglomerados:	20%
Em Patrocinadoras e Ligadas:	10%

Ativos de Renda Fixa

	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
PJ não Financeira	10%	0%	0%
Instituição Financeira	25%	0%	0%
FIDC	5%	0%	0%

Companhias Abertas

Por Capital Votante:	20%
Dos Recursos Garantidores:	10%
Por Capital Total:	20%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto:	25%
Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras:	40%

Imóveis

Por Imóvel:	11%
PL do Fundo:	25%

Gestão de Recursos

Tipo/Forma: **Mista**Quantidade de Gestores: **10**Periodicidade da Avaliação: **6 Meses**Critérios de Avaliação: **Em relação à taxa mínima atuarial do plano**

Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos
Práticas de Marcação a Mercado	Custos
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados
Outros	Outros

Participação em Assembleias de Acionistas:

Não participa

Cenário Macroeconômico:

Taxa de Crescimento Real 3% a.a.

Inflação pelo IGP-M, 4,13% e pelo IPCA 4,05%

Variação Cambial 2,20%

Taxa de Juros Nominal 11,50

Dívida Líquida (% do PIB) 46,80

Observações :

Em relação a gestão terceirizada, vale ressaltar que o cenário macroeconômico e setorial utilizado é de responsabilidade da instituição.

Estratégia de Formação de Preço: **Mista**Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: **Sim**

Demonstrações contábeis

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de Reais)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Disponível	204	831	Exigível Operacional	7.794	16.789
Realizável	176.851	181.795	Programa Previdencial	333	204
Programa Previdencial	818	6.885	Programa Assistencial	6.642	15.040
Programa Assistencial	2.497	18.004	Programa Administrativo	738	1.523
Programa Administrativo	1.539	1.068	Programa de Investimentos	81	22
Programa de Investimentos	171.997	155.838	Exigível Contingencial	212	180
Renda Fixa	154.753	136.989	Programa Assistencial	212	180
Renda Variável	8.517	7.509	Exigível Atuarial	64.767	64.787
Investimentos Imobiliários	1.938	2.754	Provisões Matemáticas	64.767	64.787
Operações com Participantes	6.789	8.586	Benefícios Concedidos	35.177	32.578
Permanente	332	416	Benefícios a Conceder	29.590	32.209
Imobilizado	246	283	Reservas e Fundos	104.614	101.286
Diferido	86	133	Equilíbrio Técnico	39.845	38.880
Total do Ativo	177.387	183.042	Resultados Realizados	39.845	38.880
			Superávit Técnico Acumulado	39.845	38.880
			Fundos	64.769	62.406
			Programa Previdencial	52.909	52.614
			Programa Assistencial	5.758	4.470
			Programa Administrativo	4.993	4.764
			Programa de Investimentos	1.109	558
			Total do Passivo	177.387	183.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Magno Ramos
Diretor Superintendente
CPF: 367.575.197-04

Jacques Mendes Meyohas
Diretor de Previdência
Diretor Administrativo e Financeiro
(Interino)
CPF: 893.164.107-97

João Gonçalves Barbosa Neto
Diretor de Assistência
CPF: 227.184.607-25

Luis Pereira de Freitas
Contador
CRC.: RJ 034.521/0-9
CPF: 215.018.587-34



Demonstração de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos Coletados	4.368	4.049
(-) Recursos Utilizados	(4.192)	(3.828)
(-) Custeio Administrativo	(654)	(606)
(+/-) Resultado dos Invest. Previdenciais	1.718	20.437
(-/+) Constit./Reversões de Prov. Atuariais	20	47.351
(-/+) Constituições/Reversões de Fundos	(295)	(52.614)
(=) Superávit(Déficit)Técnico do Exercício	965	14.789

DESCRIÇÃO	2008	2007
PROGRAMA ASSISTENCIAL		
(+) Recursos Coletados	47.698	51.316
(-) Recursos Utilizados	(43.770)	(45.113)
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	(55)	0
(-) Custeio Administrativo	(3.168)	(3.609)
(+/-) Resultado dos Invest. Assistenciais	583	44
(=) Constituições/Reversões de Fundos	1.288	2.638

DESCRIÇÃO	2008	2007
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	5.580	6.469
(+) Receitas	800	66
(-) Despesas	(6.186)	(6.607)
(+/-) Resultado dos Invest. Administrativos	35	620
(=) Constituições/Reversões de Fundos	229	548

DESCRIÇÃO	2008	2007
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	10.474	21.414
(+/-) Renda Variável	(6.565)	1.804
(+/-) Investimentos Imobiliários	187	(55)
(+/-) Operações com Participantes	508	(400)
(+/-) Outros Investimentos	41	902
(-) Custeio Administrativo	(1.758)	(2.254)
(+/-) Resultados Receb./Transf.p/Outros Programas	(2.336)	(21.101)
(=) Constituições/Reversões de Fundos	551	310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Fluxos Financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	2008	2007
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	6.371	2.008
(+) ENTRADAS	10.453	5.769
(+) Recursos Coletados	4.367	4.049
(+/-) Recursos a Receber	6.067	1.720
(+/-) Recursos Futuros	0	0
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	18	0
(+) Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(+) Operações Transitórias	0	0
(-) SAÍDAS	(4.082)	(3.761)
(-) Recursos Utilizados	(4.192)	(3.828)
(+/-) Utilizações a Pagar	111	68
(+/-) Utilizações Futuras	(0)	(1)
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	0
(-) Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(-) Operações Transitórias	0	0
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	11.013	6.650
(+) ENTRADAS	63.205	44.094
(+) Recursos Coletados	47.698	51.316
(+/-) Recursos a Receber	15.507	(7.401)
(+/-) Recursos Futuros	0	0
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	0
(+) Constituições/Reversões de Contingências	0	180
(+) Operações Transitórias	0	0
(-) SAÍDAS	(52.191)	(37.444)
(-) Recursos Utilizados	(43.770)	(45.113)
(+/-) Utilizações a Pagar	(3.588)	8.383
(+/-) Utilizações Futuras	0	0
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(4.811)	(714)
(-) Constituições/Reversões de Contingências	(23)	0
(-) Operações Transitórias	0	0

DESCRIÇÃO	2008	2007
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(6.556)	(8.823)
(+) ENTRADAS	800	66
(+) Receitas	800	66
(-) Receitas a Receber	0	0
(+) Receitas Futuras	0	0
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	0
(+) Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(+) Operações Transitórias	0	0
(-) SAÍDAS	(7.356)	(8.889)
(-) Despesas	(6.186)	(6.607)
(+) Despesas a Pagar	(635)	315
(-) Despesas Futuras	(29)	(74)
(-) Permanente	84	25
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(591)	(2.548)
(-) Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(-) Operações Transitórias	0	0
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(11.455)	2
(+/-) Renda Fixa	(7.290)	1.881
(+/-) Renda Variável	(7.574)	(5.705)
(+/-) Investimentos Imobiliários	1.004	(37)
(+/-) Operações com Participantes	2.364	2.961
(+/-) Relacionados com o Disponível	0	0
(+/-) Relacionados com Tributos	0	0
(+/-) Outros Investimentos	41	902
(+/-) Constituições/Reversões de Contingências	0	0
(+/-) Operações Transitórias	0	0
(=) Fluxo nas Disponibilidades	(627)	(163)
(=) Variações nas Disponibilidades	(627)	(163)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Carlos Magno Ramos
Diretor Superintendente
CPF.: 367.575.197-04

Jacques Mendes Meyohas
Diretor de Previdência
Diretor Administrativo e Financeiro
(Interino)
CPF.: 893.164.107-97

João Gonçalves Barbosa Neto
Diretor de Assistência
CPF.: 227.184.607-25

Luis Pereira de Freitas
Contador
CRC.: RJ 034.521/0-9
CPF.: 215.018.587-34

Demonstração Patrimonial e Demonstração de Resultados

Plano BD – RJU

Demonstração Patrimonial em 31 de dezembro de 2008

A T I V O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	P A S S I V O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO	119.868.451,05	117.703.649,82	PASSIVO	119.868.451,05	117.703.649,82
DISPONÍVEL	100.059,03	26.190,60	CONTAS A PAGAR	574.241,98	641.030,10
CONTAS A RECEBER	1.461.118,40	7.316.028,18	VALORES EM LITÍGIO	-	-
APLICAÇÕES	118.162.653,27	110.195.284,93	COMPROMISSOS C/ PARTIC E ASSIST.	49.251.221,72	48.088.911,81
RENDA FIXA	104.446.831,31	94.904.091,49	FUNDOS	57.837.932,42	56.951.479,96
RENDA VARIÁVEL	5.920.442,62	5.219.604,54	EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.205.054,93	12.022.227,95
IMÓVEIS	1.345.508,84	1.914.460,40	RESULTADOS REALIZADOS	12.205.054,93	12.022.227,95
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS	6.449.870,50	8.157.128,50	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.205.054,93	12.022.227,95
OUTRAS	-	-	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-
BENS DE USO PRÓPRIO	144.620,35	166.146,11	RESULTADOS A REALIZAR	-	-

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) CONTRIBUIÇÕES	4.112.897,51	5.741.428,15
(-) BENEFÍCIOS	(3.060.250,16)	(2.326.706,44)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.203.656,70	10.564.151,34
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	2.256.304,05	13.978.873,05
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(616.156,88)	(2.106.747,35)
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	-	-
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(1.162.309,91)	(23.341.294,86)
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(295.010,28)	-
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	-	-
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	182.826,98	(11.469.169,16)

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A RENTABILIDADE DO PLANO FOI EQUIVALENTE A 2,38%, CONTRA UM MÍNIMO ATUARIAL DE 12,87% (INPC + 6% aa).

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

CONFORME DETERMINADO NO PLANO DE CUSTEIO ANUAL, ESTABELECIDO NA AVALIAÇÃO ATUARIAL, O CUSTEIO ADMINISTRATIVO SERÁ COBERTO POR 15% DO SOMATÓRIO DAS CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS, DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS, MÁXIMO PREVISTO PELA LEGISLAÇÃO ATUAL (RESOLUÇÃO MPAS 01/78). AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS SÃO APROPRIADAS ENTRE OS PROGRAMAS, PROPORCIONALMENTE AO COMPROMETIMENTO DE SUAS RESPECTIVAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO AO CUSTEIO TOTAL, QUE NO EXERCÍCIO DE 2008 REPRESENTOU 15,00%.

Carlos Magno Ramos
Diretor Superintendente
CPF.: 367.575.197-04

Jacques Mendes Meyohas
Diretor de Previdência
Diretor Administrativo e Financeiro
(Interino)
CPF.: 893.164.107-97

João Gonçalves Barbosa Neto
Diretor de Assistência
CPF.: 227.184.607-25

Luis Pereira de Freitas
Contador
CRC.: RJ 034.521/0-9
CPF.: 215.018.587-34



Demonstração Patrimonial e Demonstração de Resultados

Plano BD – FioPrev

Demonstração Patrimonial em 31 de dezembro de 2008

A T I V O			P A S S I V O		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO	44.439.713,92	44.777.452,56	PASSIVO	44.439.713,92	44.777.452,56
DISPONÍVEL	43.890,08	11.488,30	CONTAS A PAGAR	110.665,68	236.419,45
CONTAS A RECEBER	281.421,38	302.161,85	VALORES EM LITÍGIO	-	-
APLICAÇÕES	44.048.388,57	44.391.031,65	COMPROMISSOS C/ PARTIC E ASSIST.	15.516.079,00	16.698.676,00
RENDA FIXA	40.520.106,07	40.832.759,49	FUNDOS	1.173.086,78	984.240,62
RENDA VARIÁVEL	2.596.954,33	2.289.537,38	EQUILÍBRIO TÉCNICO	27.639.882,46	26.858.116,49
IMÓVEIS	592.469,99	840.125,34	RESULTADOS REALIZADOS	27.639.882,46	26.858.116,49
EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS	338.858,18	428.609,44	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	27.639.882,46	26.858.116,49
OUTRAS	-	-	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-
BENS DE USO PRÓPRIO	66.013,89	72.770,76	RESULTADOS A REALIZAR	-	-

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) CONTRIBUIÇÕES	254.456,70	278.398,75
(-) BENEFÍCIOS	(1.131.633,77)	(1.013.705,02)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	514.498,77	6.206.225,34
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	(362.678,30)	5.470.919,07
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(38.152,73)	(41.745,53)
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	-	-
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	1.182.597,00	(1.145.007,85)
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	-	-
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	-	-
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	781.765,97	4.284.165,69

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A RENTABILIDADE DO PLANO FOI EQUIVALENTE A 2,38%, CONTRA UM MÍNIMO ATUARIAL DE 11,81% (INPC + 5% aa).

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

CONFORME DETERMINADO NO PLANO DE CUSTEIO ANUAL, ESTABELECIDO NA AVALIAÇÃO ATUARIAL, O CUSTEIO ADMINISTRATIVO SERÁ COBERTO POR 15% DO SOMATÓRIO DAS CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS, DOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS, MÁXIMO PREVISTO PELA LEGISLAÇÃO ATUAL (RESOLUÇÃO MPAS 01/78). AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS SÃO APROPRIADAS ENTRE OS PROGRAMAS, PROPORCIONALMENTE AO COMPROMETIMENTO DE SUAS RESPECTIVAS ATIVIDADES, EM RELAÇÃO AO CUSTEIO TOTAL, QUE NO EXERCÍCIO DE 2008 REPRESENTOU 15,00%.

Carlos Magno Ramos
Diretor Superintendente
CPF.: 367.575.197-04

Jacques Mendes Meyohas
Diretor de Previdência
Diretor Administrativo e Financeiro
(Interino)
CPF.: 893.164.107-97

João Gonçalves Barbosa Neto
Diretor de Assistência
CPF.: 227.184.607-25

Luis Pereira de Freitas
Contador
CRC.: RJ 034.521/O-9
CPF.: 215.018.587-34

Demonstração Patrimonial e Demonstração de Resultados

Plano FioPrev Assistencial

Demonstração Patrimonial em 31 de dezembro de 2008 - Plano FioPrev Assistencial

A T I V O			P A S S I V O		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO	13.078.752,37	20.561.494,53	PASSIVO	13.078.752,37	20.561.494,53
DISPONÍVEL	60.398,34	793.523,17	CONTAS A PAGAR	7.109.061,57	15.911.276,26
CONTAS A RECEBER	3.110.678,08	18.338.236,88	VALORES EM LITÍGIO	211.566,98	180.048,29
APLICAÇÕES	9.786.358,76	1.252.301,48	FUNDOS	5.758.123,82	4.470.169,98
RENDA FIXA	9.786.358,76	1.252.301,48			
BENS DE USO PRÓPRIO	121.317,19	177.433,00			

Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) CONTRIBUIÇÕES	47.697.525,22	51.315.768,38
(-) BENEFÍCIOS	(43.769.741,29)	(45.113.153,64)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	582.894,16	43.665,60
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	4.510.678,09	6.246.280,34
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(3.168.128,33)	(3.608.634,72)
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(54.595,92)	-
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	-	-
(=) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	1.287.953,84	2.637.645,62

Comentários sobre a rentabilidade do plano:

A RENTABILIDADE DO PLANO FOI EQUIVALENTE A 11,69%, RESULTANTE DA APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS EM RENDA FIXA.

Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

O CUSTEIO ADMINISTRATIVO FOI APURADO DE ACORDO COM PARÂMETROS DE RATEIOS PRÓPRIOS, TOTALIZANDO R\$ 3.168.128,33, REPRESENTANDO A PARCELA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS ENVOLVIDAS NA SUA ADMINISTRAÇÃO.



Foto: Steve Woods. Incc.hu

Carlos Magno Ramos
Diretor Superintendente
CPF: 367.575.197-04

Jacques Mendes Meyohas
Diretor de Previdência
Diretor Administrativo e Financeiro
(Interino)
CPF: 893.164.107-97

João Gonçalves Barbosa Neto
Diretor de Assistência
CPF: 227.184.607-25

Luis Pereira de Freitas
Contador
CRC.: RJ 034.521/0-9
CPF: 215.018.587-34

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 (em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL – FioPrev é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social – MPS, através da Secretaria de Previdência Complementar – SPC e do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, estando sob o regime definido pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Constituído em 1984, como pessoa jurídica de direito privado, e aprovado em 1985 pela então Secretaria de Previdência Complementar do Ministério de Previdência e Assistência Social, o Instituto iniciou suas operações em 1987. Tem por objetivo suplementar a aposentadoria dos funcionários de suas patrocinadoras, a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e o próprio FioPrev, e assegurar, em caso de morte, o pagamento de pecúlio e de pensão a seus beneficiários.

Com o apoio da FioCruz, em 1993, o FioPrev iniciou a operação de um plano de saúde na modalidade de autogestão, o FioSaúde, com o objetivo de assegurar aos participantes e seus familiares assistência médica e hospitalar de qualidade a preços inferiores aos praticados pelo mercado.

Os recursos de que a entidade dispõe para o cumprimento de seus objetivos são representados por contribuições de suas patrocinadoras e seus participantes, bem como de rendimentos resultantes das aplicações dessas contribuições, que obedecem às regras fixadas pela Resolução CMN nº 3.456, de 1º de junho de 2007, e suas alterações.

A entidade aplica seus recursos financeiros integralmente no país e não distribui lucro ou participações de seus resultados. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está registrada em livros obrigatórios, revestida das formalidades legais, capazes de assegurar sua exatidão.

A adaptação dos regulamentos dos planos de benefícios previdenciários às Leis 108 e 109/2001, e posteriormente à Resolução CGPC nº 19/2006, ainda não foi aprovada pela SPC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis, que consolidam as posições dos planos de benefícios, apresentadas em milhares de reais, comparativamente às do exercício anterior, foram elaboradas em conformidade com os princípios fundamentais de contabilidade e seguem as normas e procedimentos contábeis estabelecidos na Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações.

Estas normas apresentam, como principal característica, a segregação dos registros contábeis em quatro programas que formam um conjunto de informações consistentes e transparentes, segundo a natureza e a finalidade das transações, compreendendo programas-fim (Previdencial e Assistencial) e programas-meio (Administrativo e de Investimentos).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela entidade são resumidas a seguir:

- Os recursos “coletados” e “utilizados”, as receitas e despesas, as rendas/variações positivas e as deduções/variações negativas, são registrados segundo o princípio da competência.
- Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas na movimentação das rubricas, nos respectivos programas Previdencial, Assistencial, Administrativo e de Investimentos, no decorrer do exercício.

Os fundos de investimentos exclusivos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas as despesas diretas incorridas, refletidas na cota diária, e ajustado ao valor de mercado com base na variação média diária.

- As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas incidentes e são ajustadas ao valor de mercado, com base nas suas cotações de fechamento no último dia do mês em que tenham sido negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), conforme Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. A variação ocorrida na comparação entre os valores registrados na contabilidade e os de mercado é reconhecida diretamente ao resultado. Os dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidos ao resultado pelo regime de competência.

- Os investimentos imobiliários estão demonstrados ao custo de aquisição, reavaliados em período não superior a três anos e depreciados (exceto terrenos) pelo método linear, à taxa de 2% ao ano ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos técnicos de avaliação.

As instalações são demonstradas ao custo de aquisição e depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

- As operações com participantes referem-se aos empréstimos, incluídas as parcelas referentes ao principal, à atualização monetária e aos juros até a data do balanço.

- Os bens que constituem o Permanente - Imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, conforme determinado no Anexo E - Normas de Procedimentos Contábeis da Resolução CGPC nº 10/2002.

% ao ano

Móveis e Utensílios	10
Máquinas e Equipamentos	10
Computadores e Periféricos	20

Os gastos com software e reorganização são amortizados à taxa de 20% ao ano e encontram-se registrados no Permanente – Diferido.

- Os registros das despesas administrativas são realizados por meio de sistema de alocações diretas, combinadas com rateios de despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.
- A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na Resolução CGPC nº 05, de 30 de janeiro de 2002 e suas alterações, que determina a constituição de provisão escalonada equivalente a 25% para atrasos entre sessenta e um dias e vinte dias, 50% para atrasos entre cento e vinte e um dias e duzentos e quarenta dias, 75% para atrasos entre duzentos e quarenta e um dias e trezentos e sessenta dias e 100% para atrasos superiores a trezentos e sessenta dias.

- As transferências interprogramas do resultado líquido do programa de Investimentos para os programas Previdencial e Administrativo são efetuadas proporcionalmente ao patrimônio líquido de cada programa, com base no mês anterior.

No programa Previdencial a rubrica Custeio Administrativo registra o valor transferido para a cobertura do respectivo custo com a operacionalização de suas atividades.

As transferências do programa Assistencial para o programa Administrativo, cuja finalidade é a cobertura das despesas administrativas relacionadas à atividade assistencial (FioSaúde), são efetuadas através de contas próprias. As transferências do Programa de Investimentos para o Programa Assistencial são efetuadas de acordo com os resultados obtidos com os recursos provenientes do próprio Programa Assistencial.

4. PROGRAMA PREVIDENCIAL

4.1 CUSTEIO – PLANO BD-FioPrev

O plano de custeio vigente, estabelecido pelo atuário, considerou os seguintes pressupostos:

4.1.1 – Para o conjunto de Benefícios

- Participantes

Contribuições mensais, cujos montantes variam de acordo com os salários reais de contribuição e de taxas progressivas, de maneira a manter a paridade contributiva entre Patrocinador e os Participantes (Emenda Constitucional nº 20/1998).

- Patrocinador

Contribuições, apuradas com base na contribuição dos Participantes, Ativos e Assistidos, de modo a ser observada a paridade contributiva de que trata a Emenda Constitucional nº 20/98.

- Assistidos

Contribuições mensais de 5% sobre o valor do Benefício.

4.2 CUSTEIO – PLANO BD-RJU

O Plano foi criado após a instituição do Regime Jurídico Único – RJU pela Lei 8.112/90. Com o recebimento do Ofício nº 509/SPC/DEFIS, de 07/03/2007, que determinou a cessação imediata do repasse das contribuições da Patrocinadora FioCruz, bem como a interrupção da concessão de novos benefícios aos participantes abrangidos por este regime, assim como as pensões daí decorrentes, o FioPrev passou a receber apenas as contribuições dos participantes.

Pelo Ofício nº 2.733/SPC/DEFIS, de 08/08/2007, o FioPrev foi autorizado a conceder benefícios de risco (pecúlio e suplementação de aposentadoria por invalidez proporcional) uma vez que estes são inteiramente custeados pelos participantes.

O custeio estabelecido pelo atuário considerou os seguintes pressupostos:

4.2.1 – Para o conjunto de benefícios

- Participantes

Contribuições mensais de 1% sobre os respectivos Salários de Participação.

- Autopatrocinaos

Contribuições mensais de 1% sobre os respectivos Salários de Participação e paritariamente as contribuições que seriam de responsabilidade da patrocinadora (estas suspensas por determinação do Ofício nº 509/SPC/DEFIS de 07/03/07).

- Patrocinador

Contribuições mensais em valores idênticos aos dos Participantes (Suspensas por determinação do Ofício nº 509/SPC/DEFIS de 07/03/07).

- Assistidos

Contribuições mensais de 5% sobre o valor do Benefício e, aqueles que integralizaram a remuneração para fins de pecúlio contribuem com 1% sobre os proventos de aposentadoria.

O saldo desta rubrica está apresentado no quadro da página seguinte e compreende basicamente as contribuições relativas ao mês de dezembro e 13º salário, cujo repasse ao Instituto deverá ocorrer no mês de janeiro do exercício seguinte.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Contribuições normais	745	325
Patrocinadoras	9	27
Fiocruz	4	5
FioPrev	5	22
Participantes	729	291
Autofinanciados	7	7
Contribuições normais em atraso	71	82
Participantes	69	82
Autofinanciados	2	-
Contribuições s/ 13º salário	-	4
Patrocinadoras	-	2
Participantes	-	2
Autofinanciados	-	-
Outros Recursos a Receber	-	6.473
Plano Assistencial	-	6.473
Utilizações Futuras	2	1
Total do Programa Previdencial	818	6.885

5. PROGRAMA ASSISTENCIAL

Neste grupo, estão registrados os recursos a receber de contribuições assistenciais, normais e em atraso, das patrocinadoras e dos participantes.

Em dezembro de 2008 foi registrado o recebimento de uma complementação orçamentária da patrocinadora, equivalente a R\$ 14.000, conforme Decreto de 27 de novembro de 2008, publicado na edição de 28 de novembro de 2008 do DOU.

O saldo do programa, em 31/12/2008, estava assim constituído:

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Contribuições normais	2.428	17.987
Patrocinadoras	-	15.619
Participantes	2.318	2.221
Autofinanciados	110	147
Contribuições normais em atraso	69	17
Participantes	49	7
Autofinanciados	20	10
Total do Programa Assistencial	2.497	18.004

6. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

6.1. PROGRAMA PREVIDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os recursos garantidores do exigível atuarial, em consonância com a Resolução CMN nº 3.456/2007, estão registrados conforme quadro demonstrativo abaixo.

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		
Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Renda Fixa	144.967	135.737
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	56.719	36.886
Aplicações em Instituições Financeiras	40.925	65.110
Títulos de Empresas	47.323	33.741
Renda Variável	8.517	7.509
Mercado de Ações	8.517	7.509
Investimentos Imobiliários	1.938	2.754
Terrenos	418	573
Edificações	1.520	2.181
Direitos em Alienações	-	-
Operações com Participantes	6.789	8.586
Empréstimos	6.789	8.586
Total do Programa de Investimentos - R\$ mil	162.211	154.586

6.1.1 – Títulos e Valores Mobiliários

Conforme descrito na Política de Investimentos, o gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante e, como prudência, são mantidos recursos marcados a mercado suficientes para honrar os compromissos previdências no curto prazo. O total de recursos marcados a mercado, em 31.12.2008, R\$ 89.107, representava 61,5% da carteira de renda fixa.

Atendida a necessidade de liquidez e, em função da alta volatilidade das taxas de juros que gerou, no ano de 2008, fortes oscilações na rentabilidade dos ativos de renda fixa, o FioPrev decidiu manter marcados na curva os títulos públicos comprados no período. Os títulos privados, em particular, as cédulas de crédito bancário (CCB), também foram mantidos dessa forma

por suas próprias características. O total de recursos marcados na curva, em 31.12.2008, R\$ 55.860, representava 38,5% da carteira de renda fixa.

Títulos e Valores Mobiliários	Marcação na Curva		Marcação à Mercado	
	31/12/08	31/12/07	31/12/08	31/12/07
Títulos Públicos				
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	20.124	-	36.595	36.886
Subtotal	20.124	-	36.595	36.886
Títulos Privados				
Certificados de Depósitos Bancários	-	3.582	-	-
Debêntures	19.944	18.013	11.587	15.728
Cédula de Crédito Bancário	15.792	-	-	-
Subtotal	35.736	21.595	11.587	15.728
Fundos de Investimento				
Fundos Exclusivos	-	-	40.925	61.528
Subtotal	-	-	40.925	61.528
Total	55.860	21.595	89.107	114.142

Em 31 de dezembro 2008, o FioPrev possuía títulos e valores mobiliários na carteira própria no montante de R\$ 144.967 mil. Em 31/12/2007, este valor era de R\$ 135.737 mil.

6.1.2 – Composição dos Títulos

Títulos e Valores Mobiliários	Gestão Terceirizada	Carteira Própria	Saldo 31/12/08	Gestão Terceirizada	Carteira Própria	Saldo 31/12/07
Títulos Públicos						
Notas do Tesouro Nacional	-	56.719	56.719	-	36.886	36.886
Subtotal	-	56.719	56.719	-	36.886	36.886
Títulos Privados						
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	-	-	3.582	3.582
Debêntures	-	31.531	31.531	-	33.741	33.741
Certificado de Crédito Bancário	-	15.792	15.792	-	-	-
Subtotal	-	47.323	47.323	-	37.323	37.323
Fundos de Investimento						
Fundos Exclusivos	40.925	-	40.925	61.528	-	61.528
Subtotal	40.925	-	40.925	61.528	-	61.528
Mercado de Ações						
A Vista	-	8.517	8.517	-	7.509	7.509
Subtotal	-	8.517	8.517	-	7.509	7.509
Total	40.925	112.559	153.484	61.528	81.718	143.246

6.1.3 – Classificação dos Títulos por vencimento

Títulos Públicos	31/12/2008				
	Até 01 ano	01 a 05 anos	05 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	15.798	34.433	50.231
Notas do Tesouro Nacional - C	-	-	6.488	-	6.488
Subtotal - R\$	-	-	22.286	34.433	56.719
Títulos Privados					
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	-	-
Debêntures	2.926	28.605	-	-	31.531
Cédula de Crédito Bancário	-	8.290	7.502	-	15.792
Subtotal - R\$	2.926	36.895	7.502	-	47.323
Total - R\$	2.926	36.895	29.788	34.433	104.042

Títulos Públicos	31/12/2008				
	Até 01 ano	01 a 05 anos	05 a 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	5.452	24.514	29.966
Notas do Tesouro Nacional - C	946	-	5.974	-	6.920
Subtotal - R\$	946	-	11.426	-	36.886
Títulos Privados					
Certificados de Depósitos Bancários	3.582	1.252	-	-	4.834
Debêntures	4.206	22.224	7.311	-	33.741
Subtotal - R\$	7.788	23.476	7.311	-	38.575
Total - R\$	8.734	23.476	18.737	24.514	75.461

Os títulos são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

6.1.4 – Investimentos Imobiliários

Edifício Morumbi Square 11o Andar - em que pese o interesse e a autorização de venda do imóvel, aprovada pelo Conselho Deliberativo, conforme registrado no relatório anterior, não foi possível concretizar a venda do imóvel em função da falta de compradores. No entanto, em janeiro/08, se conseguiu alugar o imóvel pelo valor de R\$23 mil, possibilitando a reversão de resultados negativos verificados durante um longo período. Em 2008, a rentabilidade do segmento foi de 8,66%.

Edifício Manhattan Tower sala 502 – em junho de 2008, foi assinada a Escritura Definitiva de Compra e Venda do imóvel. O valor de venda, R\$860 mil, foi superior ao preço de avaliação realizada pela empresa Urbano Métrica, que ficou em R\$859 mil.

Central Parking 10 vagas de garagem - Dado que as vagas de garagem vinculadas à sala 502, do Ed. Manhattan Tower não estavam registradas em nome do Instituto, foi assinada, em junho de 2008, uma Escritura de Promessa de Cessão de Direitos Aquisitivos, no valor total de R\$40 mil, sendo pagos R\$30 mil no ato e o saldo, R\$10 mil, vinculado à assinatura da Escritura Definitiva de Compra, Venda e Cessão, sendo esta parcela fixa e irrevogável e representada por uma única Nota Promissória. O valor de avaliação realizado pela empresa Urbano Métrica foi de R\$21 mil.

6.1.5 – Provisão para Perdas com Investimentos

6.1.5.1 – Operações com Participantes

As provisões constituídas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 consideraram os critérios definidos pela Resolução CGPC nº 05/2002, e foram determinadas em função da verificação de atraso no recebimento da parcela do valor principal e os seus respectivos encargos.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Provisão de Perdas	5.091	3.575
Total – R\$ mil	5.091	3.575

6.1.6 – Administração dos Investimentos

O Instituto mantém contrato com o Banco Bradesco, credenciado na Comissão de Valores Mobiliários para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações nos segmentos de renda fixa e renda variável. A gestão dos investimentos é exercida pela própria entidade, observando o que dispõe sua Política de Investimento, devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.

6.1.6.1 – Rentabilidade das Carteiras

A rentabilidade auferida pela carteira de investimentos, apurada pela RiskOffice através do método de cotas, pode ser assim demonstrada:

Segmento de Aplicação	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Renda Fixa	10,89%	15,67%
Renda Variável	-46,40%	37,59%
Imóveis	7,92%	-3,07%
Empréstimos	5,74%	-7,19%
Consolidado (*)	2,38%	16,01%

(*) A meta atuarial (INPC + 6%a.a) do exercício de 2008 fechou em 12,87%. Em 2007 foi de 11,47%.

6.2 – PROGRAMA ASSISTENCIAL

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Renda Fixa	9.786	1.252
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras	9.786	1.252
Títulos de Empresas	-	-
Total do Programa de Investimentos - R\$ mil	9.786	1.252

6.2.1 – Composição dos Títulos

	31/12/2008			31/12/2007		
	Gestão Tercerizada	Carteira Própria	Saldo	Gestão Tercerizado	Carteira Própria	Saldo
Títulos Privados						
Certificado de Depósitos Bancários	-	8.280	8.280	-	1.252	1.252
Subtotal	-	8.280	8.280	-	1.252	1.252
Fundo de Investimentos						
Fundos Abertos	1.506	-	1.506	-	-	-
Subtotal	1.506	-	1.506	-	-	-
Total	1.506	8.280	9.786	-	8.761	8.761

7. PERMANENTE

Compõe-se pelo Imobilizado, que representa os bens utilizados no desempenho das atividades sociais do FioPrev, e pelo Diferido, que são os gastos com aquisição de softwares e instalações em imóveis de terceiros.

A depreciação do Imobilizado e a amortização de Diferido seguem as determinações da Res. CGPC 05/2002, conforme item 3, letra h, e estão demonstrados no quadro abaixo.

Ativo Permanente	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Permanente	332	416
Imobilizado	246	283
Móveis e Utensílios	63	82
Máquinas e Equipamentos	71	83
Aparelhos Cinematográficos	5	3
Computadores e Periféricos	100	103
Ventiladores e Refrigeradores de Ar	7	12
Diferido	86	133

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O Exigível Operacional está subdividido nos programas Previdencial, Assistencial, Administrativo e de Investimentos, e registra as obrigações decorrentes das operações do Instituto.

No programa Previdencial estão registrados os compromissos a pagar com benefícios de pagamento único, devoluções de reserva de poupança e outras exigibilidades, conforme descrito no quadro a seguir:

Descrição	2008	2007
Benefício de Renda Continuada	-	34
Benefício de Pagamento Único	274	130
Devolução de Reserva de Poupança	11	10
Outras Exigibilidades	48	30
Total	333	204

No programa Assistencial estão registrados os compromissos a pagar com a rede credenciada, assim como as retenções a recolher e as provisões técnicas (garantias financeiras), exigidas pela ANS.

No quadro abaixo estão representados os valores relativos aos compromissos assumidos:

Descrição	2008	2007
Rede Credenciada	4.980	8.567
Empréstimo Previdencial	-	6.473
Tributos a Recolher	232	-
Garantias Financeiras	1.430	-
Total	6.642	15.040

No programa Administrativo estão registrados os compromissos a pagar pertinentes à administração do respectivo programa, conforme descrito no quadro abaixo:

Descrição	2008	2007
Pessoal e Encargos	189	205
Provisões Trabalhistas	255	786
Outras Despesas a Pagar	71	159
Outras Exigibilidades	223	373
Total	738	1.523

No programa de Investimentos estão registrados os compromissos a pagar relativos às liberações de empréstimos ocorridas no final do exercício, cuja liquidação financeira ocorrerá no início do exercício subsequente, conforme quadro abaixo:

Descrição	2008	2007
Operações com Participantes	81	22

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Representam os valores relativos aos registros das provisões relacionadas com os processos cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos advogados do FioPrev, que dizem respeito a causas civis referentes ao plano assistencial, conforme quadro abaixo:

Descrição	2008	2007
Contingências	212	180

10. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário externo e encontram-se demonstradas em consonância com a letra (i), item 21, do título IV – Normas Gerais, anexo E, da Resolução CGPC nº 10, de 05/7/2002.

No quadro abaixo está demonstrada a composição consolidada do Passivo Atuarial dos planos administrados pelo FioPrev em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Provisões Matemáticas		
Benefícios Concedidos	35.177	32.578
Benefícios do Plano	35.177	32.578
CLT	6.814	7.034
RJU	28.363	25.544
Benefícios a Conceder	29.590	32.209
Benefícios do Plano com a Geração Atual	33.816	37.576
Plano de Benefício Definido	33.816	37.576
CLT	12.928	15.031
RJU	20.888	22.545
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(4.226)	(5.367)
Total do Exigível Atuarial	64.767	64.787

11. RESERVAS E FUNDOS

11.1 – Equilíbrio Técnico

Registra os valores relativos aos Resultados Realizados, apurados anualmente. Em caso de indicação de Superávit Técnico, os Resultados Realizados serão destinados à formação de Reserva de Contingência, limitada a 25% do valor das Provisões Matemáticas. No exercício em que apresentar parcela de superávit excedente ao limite estabelecido, esta será destinada à constituição de Reserva Especial para revisão do plano de benefícios da entidade, conforme determina o artigo 20 da Lei Complementar 109, de 29 de maio de 2001.

No quadro abaixo está demonstrada a composição consolidada do Equilíbrio Técnico em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Equilíbrio Técnico		
Resultados Realizados	39.845	32.578
Superávit Técnico Acumulado	39.845	32.578
Reserva de Contingência	16.084	7.034
Reserva para Revisão do Plano	23.761	25.544

No quadro a seguir está demonstrada a composição da rubrica Resultados Realizados, em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/08	31/12/07
Resultado positivo do Programa Previdencial	176	221
Resultado positivo do Programa de Investimentos	1.718	20.437
Custeio Administrativo	(654)	(606)
Constituição/Reversão de Provisões Atuariais	20	47.351
Constituição/Reversão de Fundos	(295)	(52.614)
(=) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	965	14.789

11.2 – Fundos

11.2.1 – Fundo Previdencial

Constituído em 31 de dezembro de 2007, de acordo com a avaliação atuarial elaborada pela consultoria atuarial externa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., no montante de R\$ 52.614, que será atualizado monetariamente pela rentabilidade dos investimentos.

Descrição	31.12.08	31.12.07
Fundo Previdencial	52.909	52.614

11.2.2. Programa Assistencial

Constituído com base no excedente verificado na apuração do resultado do programa assistencial, com a finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura para a manutenção dos serviços assistenciais.

Sua remuneração se dá de acordo com os resultados obtidos com os recursos provenientes do próprio Programa Assistencial.

Descrição	31/12/08	31/12/07
Fundo Assistencial	5.758	4.470

11.2.3. Programa Administrativo

Constituído com base no excedente verificado na apuração do resultado do programa administrativo, com a finalidade de suprimento de eventuais necessidades de cobertura para a manutenção dos serviços administrativos.

Sua remuneração se dá com base no resultado dos investimentos, calculado e transferido de forma proporcional ao patrimônio líquido do programa, com base no mês anterior.

Descrição	31/12/08	31/12/07
Fundo Administrativo	4.993	4.763

11.2.4. Programa de Investimentos

Constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade do seu falecimento.

Descrição	31/12/08	31/12/07
Fundo de Investimentos	1.109	558

12. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Na avaliação atuarial do exercício, que define o plano de custeio anual, foi estabelecido que o custeio administrativo será coberto por 15% das contribuições das patrocinadoras, dos participantes e assistidos, máximo previsto na legislação atual (Decreto nº 606 de 20/07/1992). A Secretaria de Previdência Complementar – SPC está desenvolvendo estudos para a revisão deste percentual, afim de torná-lo mais adequado à realidade do sistema.

As despesas administrativas são apropriadas entre os programas, proporcionalmente ao comprometimento das respectivas atividades relacionadas ao custeio total, com a seguinte composição: programa previdencial 6%, programa assistencial 60% e programa de investimentos 34%.

No que se refere ao custeio administrativo, o programa previdencial totalizou R\$654 equivalente a 15% das receitas de contribuição, sendo R\$616 no Plano BD-RJU e R\$38 no Plano BD-FioPrev.

O programa assistencial totalizou R\$3.168, correspondentes à parcela das despesas administrativas absorvidas na administração do respectivo programa.

O programa de investimentos totalizou R\$1.758 representando a parcela das despesas administrativas envolvidas na sua administração.

Nesse contexto, as despesas administrativas totalizaram R\$ 6.186 contra os recursos oriundos de outros programas equivalentes a R\$ 5.580, apresentando uma variação de R\$606 coberta pelo fundo administrativo constituído com essa finalidade, como preceitua o item IV.2.3 da Resolução CGPC nº 10, de 5 de julho de 2002.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1 – Parcelamento da dívida expressa no Ofício nº 37/2008/DIR-DIREH

O Termo de Parcelamento ajustado entre o FioPrev e a Fiocruz define a forma de atualização do valor original da dívida, expressa no Ofício nº 37/2008/DIR-DIREH, a título de reembolso de remuneração e encargos sociais pela cessão do servidor Carlos Magno Ramos, de acordo com o parágrafo único do artigo 7º da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001, bem como estabelece o prazo de 30 meses para ressarcimento a partir de janeiro de 2009.



Parecer atuarial

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS / PLANO BD-RJU

ITEM	R\$
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO ^{(*)1}	61.456.276,65
PROVISÕES MATEMÁTICAS	49.251.221,72
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	28.363.096,00
Benefícios do Plano	28.363.096,00
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER ^{(*)2}	20.888.125,72
Benefícios do Plano com a Geração Atual	20.888.125,72
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios da Geração Atual	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	-
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-
PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR	-
Serviço Passado	-
Déficit Equacionado	-
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.205.054,93
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12.205.054,93
RESERVA PARA REVISÃO DE PLANO	-

ITEM	
CUSTO	
APOSENTADORIAS	-
INVALIDEZ	0,23%
PENSÃO POR MORTE	-
COMPLEMENTAÇÃO AUXÍLIO-DOENÇA	-
PECÚLIO POR MORTE em atividade/Suplementado	0,62%
RESGATES	-
OUTROS BENEFÍCIOS	-
OUTROS BENEFÍCIOS	-
TOTAL DE BENEFÍCIOS	0,85%
SUPLEMENTAR	-
AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT	-
ADMINISTRAÇÃO	0,15%
TOTAL	1,00%
CONTRIBUIÇÕES	
PATROCINADORAS	-
Normal	-
Amortizante (Amortização de Déficit)	-
PARTICIPANTES ATIVOS	1%
Normal	-
Amortizante (Amortização de Déficit)	-
PARTICIPANTES ASSISTIDOS	^{(*)3}

Observações: VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO: JANEIRO/2009

(*)1 Exclui o Fundo Residual (RJU) a ser objeto de análise jurídica quanto à sua destinação (ver itens 2 e 3 do Parecer Atuarial).

(*)2 Corresponde ao valor atuarialmente destinado à cobertura de oscilação de riscos dos benefícios de aposentadoria por invalidez e respectiva reversão em pensão por morte e de pecúlio por morte levando em consideração as características da massa e os regimes/métodos de financiamento atuarial adotados.

(*)3 Os participantes assistidos contribuem com 5% sobre o valor do benefício de aposentadoria e, aqueles que integralizaram a remuneração para fins de pecúlio, contribuem com 1% sobre os proventos.



Parecer Atuarial / PLANO BD-RJU

1. A situação atuarial do Plano BD-RJU do FioPrev aqui apresentada na posição de 31/12/2008, reflete a continuidade da concessão dos benefícios de risco (benefício de aposentadoria e respectiva reversão em pensão por morte/pecúlio por morte), visto que tais benefícios são custeados exclusivamente pelos participantes, tendo em vista o ofício nº 2.733/SPC/DEFIS de 08/08/2007, que reconsidera, em parte, a determinação contida no Ofício nº 509/SPC/DEFIS de 07/03/2007, tendo sido constituído, como Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, um valor atuarialmente destinado à cobertura de oscilação de riscos dos benefícios de aposentadoria por invalidez e respectiva reversão em pensão por morte e de pensão por morte, levando em consideração as características da massa e os regimes/métodos de financiamento atuariais adotados, de R\$ 20.888.125,72.
2. Tendo em vista o estabelecido no Ofício nº 2.733/SPC/DEFIS de 08/08/2007, que reconsiderou, em parte, a determinação contida no Ofício nº 509/SPC/DEFIS de 07/03/2007, o excedente ao valor da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos de R\$ 28.363.096,00 adicionada do valor provisionado como Benefícios a Conceder, definido no item 1 anterior como sendo igual a R\$ 20.888.125,72, e adicionada do valor de R\$ 12.205.054,93, foi registrado como Fundo Residual (RJU).
3. Nesse contexto, em 31/12/2008, o Fundo Previdencial Residual (RJU) referido no item 2 anterior, que assumiu, em 31/12/2008, o valor de R\$ 52.909.273,47 (= R\$ 114.365.550,12 – R\$ 28.363.096,00 – R\$ 20.888.125,72 – R\$ 12.205.054,93) será objeto de ter sua destinação definida através de Análise Jurídica, tendo em vista o Ofício nº 2.733 SPC/DEFIS de 08/08/2007, que reconsiderou, em parte, a determinação contida no Ofício 509/SPC/DEFIS de 07/03/2007, bem como, tendo em vista a legislação aplicável (inclusive no que se refere às prescrições) em relação às questões de mérito constantes dos referidos ofícios.
4. O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido do Plano, em 31/12/2008, apresentavam as seguintes aberturas, já considerando a constituição do Fundo Residual (RJU) referido nos itens 2 e 3 anteriores:
 - Provisão de Benefícios Concedidos R\$ 28.363.096,00
 - Provisão de Benefícios a Conceder (*1) R\$ 20.888.125,72
 - Provisão Matemática a Constituir R\$ (-----)
 - Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)R\$ 49.251.221,72
 - Superávit Técnico Acumulado (*2)R\$ 12.205.054,93
 - Ativo Líquido do Plano (*3)R\$ 61.456.276,65

(*1) Ver item 1 do presente Parecer Atuarial.

(*2) Pelo fato de o Plano BD-RJU do FioPrev estar sendo avaliado pelo Regime de Repartição (“Simples” no que se refere ao Pecúlio por Morte e de “Capital de Cobertura” no que se refere ao Benefício de Aposentadoria por Invalidez e respectiva reversão em Pensão por Morte), do ponto de vista atuarial, quando da constituição do Fundo Residual (RJU) é recomendável manter no Ativo Líquido do Plano, sendo atualizado mensalmente pela rentabilidade do Plano BD-RJU do FioPrev.

(*3) Ver item 3 do presente Parecer Atuarial.

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano (incluindo autopatrocinados) é de 46 anos.

5. Com relação ao valor das Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial), apresentadas de forma aberta no item 4 deste Parecer Atuarial, atestamos que as mesmas foram avaliadas por nossa Consultoria Atuarial Independente, utilizando as hipóteses atuariais descritas no Anexo A deste DRAA e regimes/métodos de financiamento atuarial descritos na folha 1/3 deste DRAA, a partir das informações cadastrais e contábeis fornecidas pelo FioPrev e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise do FioPrev para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizadas na presente avaliação atuarial.
6. Para o exercício de 2009, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução SPC Nº 28 de 30/12/2008 (D.O.U. de 31/12/2008).

HIPÓTESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIAÇÃO ATUARIAL

TAXA REAL ANUAL DE JUROS	6% (*1)
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO	Não aplicável
PROJEÇÃO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEF. DO INSS	-
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO	-
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	
Dos Salários	-
Dos Benefícios da Entidade	98%
Dos Benefícios do INSS	-
HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	-
HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE	Nula
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL	AT-83
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	AT-49
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ	LIGHT (MÉDIA)
OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS	-
HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS	EXPER. REGIONAL
OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE	-



INFORMAÇÕES GERAIS / PLANO BD-RJU

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO FEMININO	2.090
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO MASCULINO	1.585
TEMPO MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO	11
SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO	7.991,47
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES AUTO PATROCINADOS	(*2)
IDADE MÉDIA - PART. AUTO PATROCINADOS	-
QUANTIDADE PARTICIPANTES ASSISTIDOS	170
FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	29.368.654,29
QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	-
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	-
IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	-
QUANTIDADE - APOSENTADORIAS	41
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS	494,83
IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS	69
QUANTIDADE - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	129
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	925,77
IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	55
QUANTIDADE - PENSÕES	16
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - PENSÕES	344,76
QUANTIDADE - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	-
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	-
QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	-
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	-
QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	-
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	-

Observações: INDEXADOR DO PLANO: TAXA REFERENCIAL - TR.

(*1) Aplicável às provisões matemáticas dos benefícios de prestação continuada. (*2) Participantes incluídos no item A-16 e A17

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS / PLANO BD-FioPrev

ITEM	R\$
ATIVO LÍQUIDO DO PLANO	43.155.961,46
PROVISÕES MATEMÁTICAS	15.516.079,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	6.814.328,00
Benefícios do Plano	6.814.328,00
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	8.701.751,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	12.927.687,00
Contribuições da Patrocinadora sobre os benefícios da Geração Atual	-
Outras Contribuições da Geração Atual	(4.225.936,00)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	-
Contribuições sobre Benefícios com as Gerações Futuras	-
Outras Contribuições das Gerações Futuras	-
PROVISÃO MATEMÁTICA A CONSTITUIR	-
Serviço Passado	-
Déficit Equacionado	-
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	27.639.882,46
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.879.019,75
RESERVA PARA REVISÃO DE PLANO	23.760.862,71

ITEM	CUSTO	
APOSENTADORIAS	(*1)	3,06%
INVALIDEZ	(*1)	0,42%
PENSÃO POR MORTE	(*1)	0,60%
COMPLEMENTAÇÃO AUXÍLIO-DOENÇA		0,60%
PECÚLIO POR MORTE		0,81 %
RESGATES	(*2)	
OUTROS BENEFÍCIOS		-
OUTROS BENEFÍCIOS		-
OUTROS BENEFÍCIOS		-
TOTAL DE BENEFÍCIOS		5,49%
SUPLEMENTAR		-
AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT		-
ADMINISTRAÇÃO	(*3)	0,97%
TOTAL		6,46%
CONTRIBUIÇÕES		
PATROCINADORAS		3,23%
NORMAL		3,23%
AMORTIZANTE		-
PARTICIPANTES ATIVOS		3,23%
NORMAL		3,23%
AMORTIZANTE		-
PARTICIPANTES ASSISTIDOS		5,00%

Observações: VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO: JANEIRO/2009

(*1) Custos compatíveis com o Plano de Custeio em vigor, já que estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes, atuarialmente determinadas, por se mostrarem suficientes para o equilíbrio financeiro-actuarial do Plano por ocasião do encerramento do exercício de 2008, devendo ser observado o disposto no item 4 do Parecer Atuarial deste DRAA.

(*2) Incluído no custo das aposentadorias e pensões por terem as mesmas sido avaliadas sem "turnover".

(*3) Corresponde a 15% das Contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes.

Parecer Atuarial / PLANO BD-FioPrev

1. A situação financeiro-atuarial do Plano Previdenciário de Benefício Definido vigente no FioPrev, complementar à Previdência Social, avaliada com os mesmos regimes/métodos de financiamento atuarial e com as mesmas hipóteses atuariais adotados na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou, em 31/12/2008, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 27.639.882,46, equivalente a 64,05% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 43.155.961,46.
2. O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e, o Ativo Líquido do Plano, apresentavam, em 31/12/2008, os seguintes valores:
 - Provisão de Benefícios Concedidos R\$ 6.814.328,00
 - Provisão de Benefícios a Conceder *1 R\$ 8.701.751,00
 - Provisão Matemática a Constituir R\$ -
 - Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) R\$ 15.516.079,00
 - Superávit Técnico Acumulado *2 R\$ 27.639.882,46
 - Ativo Líquido do Plano R\$ 43.155.961,46

(*1) Deve-se destacar que, na avaliação atuarial de 2008, foi ajustado o valor base do teto relativo ao benefício correspondente à Previdência Social, que na avaliação atuarial do exercício anterior havia sido utilizado em valor menor ao que corresponderia ao teto do INSS, fato que impactou em cerca de R\$ 2.146.128,00 a menor no valor dessa Provisão de Benefícios a Conceder.

(*2) A ser integralmente registrado como Reserva de Contingência no correspondente a R\$ 3.879.019,75 e como Reserva (Especial) para Revisão de Plano no correspondente a R\$ 23.760.862,71.

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano Previdenciário de Benefício Definido vigente no FioPrev (Complementar à Previdência Social) é de 39 anos (incluindo os autopatrocinados).
3. Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, bem como do Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência e como Reserva (Especial) para Revisão de Plano, nos termos da legislação aplicável, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente, utilizando as mesmas hipóteses atuariais e os mesmos regimes /métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício anterior, a partir de informações contábeis e cadastrais fornecidas pelo FioPrev e julgadas lógicas por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise do FIOPREV para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizadas na presente avaliação atuarial.
4. A destinação da parcela do superávit técnico acumulado, registrada como Reserva de Contingência, é a de dar cobertura a desvios desfavoráveis que venham a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere à mortalidade e ao retorno dos investimentos, e à destinação da parcela do superávit técnico acumulado, registrado como Reserva para Revisão de Plano, face a ter se verificado sua continuidade ao longo de 3 exercícios consecutivos e já se estar adotando a Tábua Geral de Mortalidade AT-2000 e a taxa real de juros/desconto de 5% ao ano, deverá ser feita em conformidade com o Título III – DA DESTINAÇÃO E DA UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT da Resolução CGPC Nº 26 de 29/09/2008 (D.O.U. de 01/10/2008) pelo Conselho Deliberativo do FioPrev, ouvidos, conforme o caso, a Patrocinadora FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, o órgão responsável pela supervisão, coordenação e controle dessa Patrocinadora e pela própria SPC do MPS.

HIPÓTESES UTILIZADAS NA PRESENTE AVALIAÇÃO ATUARIAL

TAXA REAL ANUAL DE JUROS	5%
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO (*1)	3% ao ano
PROJEÇÃO DE CRESC. REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEF. DO INSS	-
PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO	-
FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO	
Dos Salários	-
Dos Benefícios da Entidade	-
Dos Benefícios do INSS	-
HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS	-
HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE	NULA
TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL	AT-2000
TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS	AT-83
TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ	LIGHT (MÉDIA)
OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS	-
HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS	EXPER. REGIONAL
OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE	-



INFORMAÇÕES GERAIS / PLANO BD-CLT

QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO FEMININO (*2)	36
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES ATIVOS DO SEXO MASCULINO (*2)	27
TEMPO MÉDIO DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO	10
SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO MÉDIO	3.525,06
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES AUTO PATROCINADOS	2
IDADE MÉDIA - PART. AUTO PATROCINADOS	50
QUANTIDADE PARTICIPANTES ASSISTIDOS	71
FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	236.178,87
QUANTIDADE - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	(*3)
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	(*3)
IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS ESPECIAIS	(*3)
QUANTIDADE - APOSENTADORIAS	66
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS	645,73
IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS	81
QUANTIDADE - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	5
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	586,44
IDADE MÉDIA - APOSENTADORIAS INVALIDEZ	68
QUANTIDADE - PENSÕES	43
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - PENSÕES	580,35
QUANTIDADE - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	(*4)
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA - BENEFÍCIOS DIFERIDOS	(*4)
QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	-
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	-
QUANTIDADE - OUTRO BENEFÍCIO	-
COMPLEMENTAÇÃO MÉDIA	-

Observações: INDEXADOR DO PLANO: TAXA REFERENCIAL - TR.

(*1) $(A + B \log n x) \times (1 + PROD)$; sendo $A = 1$, $B = 0$ e $PROD = 3\%$ ao ano, sendo x a idade atingida pelo participante.

(*2) Exclui autopatrocinados.

(*3) Não são avaliadas em separado.

(*4) Só o valor da Reserva de Benefícios a Conceder é conhecido.

RIO DE JANEIRO, 10 de fevereiro de 2009

JOSÉ ROBERTO MONTELLO

Atuário - MIBA: 426



Parecer dos auditores independentes

Aos

Participantes, Patrocinadores, Conselheiros e Diretores do

INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL - FioPrev

Examinamos os balanços patrimoniais do INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL - FioPrev, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. O plano de benefícios BD-RJU, relativo aos participantes que, em dezembro de 1990, passaram de celetistas para estatutários, continua na dependência de aprovação por parte das autoridades competentes.

4. Em nossa opinião, conforme mencionado no primeiro parágrafo, exceto quanto aos efeitos que os assuntos tratados no parágrafo 3 possam causar, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL - FioPrev em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e o resultado de suas operações e a movimentação do fluxo financeiro correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar.

5. Em conexão com o exame das demonstrações contábeis, efetuamos a revisão do cumprimento das disposições da Resolução CMN nº 3.456/2007, no que concerne ao enquadramento da entidade nos limites e condições estabelecidos e quanto à pertinência dos procedimentos técnicos, operacionais e de controle de seus investimentos. Com base em nossos exames não identificamos fatos que possam caracterizar descumprimento pelo INSTITUTO OSWALDO CRUZ DE SEGURIDADE SOCIAL - FioPrev, das disposições da referida Resolução, referentes aos exercícios findos em 2008 e 2007.

6. O Ofício nº 509/SPC/DEFIS, de 07/03/2007, determinou a cessação imediata das contribuições da Patrocinadora para o Plano BD-RJU e, conseqüentemente, a interrupção de concessão de novos benefícios. Posteriormente, o Ofício nº 2733/SPC/DEFIS, de 08/08/2007, autorizou a concessão de benefícios de risco (pecúlio e aposentadoria por invalidez proporcional). Os efeitos dos referidos ofícios foram considerados na avaliação atuarial do Plano BD-RJU correspondente ao exercício de 2007 e mantidos para 2008, conforme Parecer Atuarial datado em 29/02/2008. O cálculo das Provisões Matemáticas, de 31/12/2007, reflete as determinações impostas pela Secretaria de Previdência Complementar, evidenciando as reversões parciais das Provisões Matemáticas, em contrapartida com a constituição do Fundo Residual RJU, no montante de R\$52.614 mil, atualizado pela rentabilidade anual do Plano, em 2008 no montante de R\$52.909 mil. A reversão deste Fundo está relacionada à migração dos participantes para um novo plano misto ou contribuição variável.

7. As avaliações atuariais de 2008 e 2007 foram efetuadas tomando a base de cadastro de outubro de 2008 e dezembro de 2007, respectivamente.

8. O programa Assistencial FioSaúde vem sendo mantido por aportes extraordinários do Patrocinador, mediante determinações e autorizações de órgãos oficiais. Em 2008 foram aportados R\$14.000 mil e em 2007, R\$17.000 mil. A continuidade operativa depende dos fluxos de recursos suplementares.

9. O recurso impetrado com relação à decisão dos Tribunais Regional e Federal sobre a suspensão da imunidade tributária concedida ao Instituto continua no aguardo de uma decisão final. Os tributos pertinentes (Imposto de Renda na Fonte e Imposto sobre Operações Financeiras) estão mensurados e refletidos nas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2009.



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FIOPREV, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinando o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2008, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo de 2008.

Com base nas análises efetuadas pelo Colegiado no decorrer do exercício e à vista do Parecer dos Auditores – Fernando Motta & Associados e do Parecer do Atuário Jessé Montello Serviços em Atuaria e Economia Ltda., o Conselho é de opinião que os atos dos administradores por ele examinados, consideradas as recomendações efetuadas para melhoria dos controles internos e da gestão da entidade apontados pelo Colegiado, constantes no Quadro-resumo dos Apontamentos do Conselho Fiscal – Janeiro a Dezembro 2008, com o objetivo de atender a Resolução CGPC Nº. 13 - no que tange ao estabelecimento de princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pela entidade, necessitam de melhorias; demonstram que os administradores têm se empenhado em desenvolver uma cultura que enfatiza a importância dos controles internos em todos os níveis hierárquicos.

Observa-se que as referidas demonstrações, salvo a ressalva a seguir apontada, refletem adequadamente a posição patrimonial, de resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2008, pelo que recomenda a sua aprovação.

RESSALVA: 1. Parecer dos Auditores independentes – Fernando Motta & Associados – RJPar 08/007, onde em seu item 3 consta o seguinte apontamento “O plano de benefícios BD-RJU, relativo aos participantes que, em dezembro de 1990, passaram de celetistas para estatutários, continua na dependência de aprovação por parte das autoridades competentes”.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2009.

JOSÉ SILVIO DE MORAES PORTES
Presidente

CRISTIANE TEIXEIRA SENDIM
Membro

LUCIANA VIVORIO CARDOSO
Membro

MARIA IEDA SANTOS CRUZ
Membro

Parecer do Conselho Deliberativo

Com fulcro no inciso V do artigo 21 do estatuto do FioPrev, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério de Previdência e Assistência Social pela Portaria 979, de 27/08/2002, publicada no Diário Oficial da União, de 28/08/2002 este Conselho deliberou pela aprovação das contas do exercício de 2008 do FioPrev, considerando a ressalva apontada pelo Conselho Fiscal em Parecer datado de 30 de março de 2009.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 2009.

HAYNE FELIPE DA SILVA
Presidente

CLAUDIA MARIA GULLO PARENTE
Membro

LEILA DE MELLO YAÑEZ NOGUEIRA
Membro

MÁRCIA MARIA GARCIA GOMES
Membro

